

Secretário é favorável à alteração da base de cálculo da GIA

O secretário da Fazenda, de cálculo da GIA. Antônio Neto, firmou nesta segunda-feira (20), em reunião com representantes da classe fazendária, o compromisso de atender à reivindicação em proceder à alteração da metodologia de cálculo da Arrecadação GIA.

Antônio Neto lembra inclusive que a GIA se constitui em um instrumento de gestão inserida no plano de cargos e salários da categoria fazendária por sugestão desta Administração, considerando a possibilidade de ter um estímulo maior para os desafios de arrecadação para o ano de 2006.

A nova reivindicação dos servidores contempla a não retirada das parcelas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF) e daquelas destinadas aos municípios, relativas a ICMS e IPVA, da base

representantes das entidades nesta manhã e afirmou o compromisso de atender a mais esse pleito, que é a não retirada das parcelas da FUNDEF e daquelas destinadas aos municípios da base de cálculo da GIA; além disso, também estaremos fazendo a restituição dos valores referentes ao desconto da previdência já efetuados na remuneração dos servidores, ainda no salário referente ao mês de novembro, que será pago no mês de dezembro”, falou o secretário.

Antônio Neto afirmou que acredita que essa seja mais uma forma de motivar os servidores a trabalhar em prol do incremento da arrecadação do Estado, para que a secretaria possa assim, continuar prestando um bom serviço à comunidade, principalmente na área de segurança, saúde e educação. Nesse sentido, ainda no mês

Secretário se reúne com entidades e firma compromisso...



...de atender reivindicações dos servidores

de outubro, foi assinada portaria que alterou o valor da Meta de Arrecadação de Receitas Próprias para o exercício de 2006, reflexo já das negociações entre Administração e servidores, atendendo a uma das reivindicações da categoria fazendária.

O secretário coloca ainda que

está sempre aberto ao diálogo com os servidores, recebendo-os em encontros para ouvir as reivindicações da categoria fazendária, tendo inclusive constituído uma comissão formada por representantes da Administração e entidades, para proceder ao estudo dos principais pleitos dos fazendários e analisar a viabilidade de atendimento.

Pleito de inclusão de valores arrecadados com multas também foi atendido

Em relação a uma outra reivindicação da categoria fazendária, de inclusão dos valores arrecadados com multas, relativas aos impostos estaduais, diretamente na base de cálculo da GIA, Antônio Neto afirma que também foi atendida. Segundo ele, a Administração da Sefaz está contactando outros Estados, que já contemplam essa medida, a fim de ver o formato utilizado e encontrar a melhor forma de aplicá-lo para os servidores fazendários.

“Essa é uma reivindicação justa e que por isso resolvemos atender; já estamos em contato com outros Estados que já trabalham dessa forma e vamos encontrar a melhor maneira de atender a mais esse pleito”, disse o secretário Antônio Neto.

O secretário colocou também que é

interesse de toda a equipe fazendária ouvir e analisar sempre os pleitos colocados, pois tudo reflete no bem estar, não só dos servidores, como também de toda a população do Piauí, que se beneficia com o trabalho de qualidade dos servidores.

Antônio Neto cita a modernização da Sefaz e a melhoria dos serviços de atendimento aos contribuintes como reflexo desse trabalho realizado em equipe, uma equipe motivada que contribui para o incremento da Receita própria do Estado e consequentemente, para a melhoria de vida da população.

Projetos como a implantação do Sistema Integrado de Administração Tributária (Siat), que está sendo implementado desde abril deste ano, e que

está automatizando vários serviços oferecidos aos contribuintes; a campanha de conscientização dos contribuintes sobre a importância da nota fiscal, realizada todo final de ano; o pagamento do 13º salário dos servidores, movimentando o comércio, são resultados do trabalho direto dos servidores em todas as áreas da secretaria.

“Nós reconhecemos sim a importância de toda a classe fazendária e trabalhamos para a constante melhoria das condições de trabalho, mas dentro do que é possível atendermos, pois a Administração tem uma responsabilidade soberana sobre os gastos públicos. Ratifico o meu compromisso particular de estar conversando com os servidores e tentando atendê-los no que for possível”, afirma o secretário.